

Código Coleção:	0306L18606	Componente:	Gênero: livros de imagens e livros de histórias em quadrinhos
------------------------	------------	--------------------	---

Bloco I	
Descrição geral da Obra	
Oriê é uma narrativa poética e memorialística que conta momentos singelos da infância da menina Oriê, que é a avó da autora. A obra é escrita e ilustrada por Lúcia Hitasuka e possui 52 páginas. É uma narrativa curta sobre uma personagem chamada Oriê, uma menina japonesa que viaja com seus pais barqueiros de casa para a cidade e da cidade para casa, e que vê, escuta, sente e conhece coisas e lugares muito interessantes para ela. Numa sofisticada "simplicidade" de linguagem e empregando a apurada técnica de ilustração japonesa - o Sumi-ê (mancha, traço e raspado), a autora nos leva numa viagem ao mundo imagético e envolvente de lembranças que transitam no balanço das águas, no movimento dos rios - entre chegadas e partidas dos barcos. Entre o vai e o vem desse fluxo, "Oriê" é uma cartografia verbo-visual de uma delicada memória. A autora nos conta - com muita leveza - a história da infância de sua avó no Japão e de como as reminiscências permanecem e se tornam novas narrativas. Os grandes temas humanos são fundamentais na literatura infantil: memória, exílio, migração, saudosismo, etc. O projeto gráfico nos remete às lembranças de Oriê até mesmo na escolha do tom de terra no papel - que nos lembra o campo e a geografia em que barqueiros migram de um lado para o outro como pássaros entre as estações. Sua capa colorida e suas ilustrações em forma de desenhos e rabiscos dialogam com o conteúdo verbal que, com vocabulário compreensível para crianças da pré-escola, em fase alfabetização, formam uma obra poética e criativa sobre um fato que trata da infância, da relação com a família, de afetos e sensibilidades. Seu projeto gráfico-editorial prioriza o tratamento das imagens, que tomam maior parte das páginas, enriquece o texto escrito e desperta o interesse pela leitura. O livro tem 52 páginas está na primeira edição pela Zahar, Rio de Janeiro.	
Critérios da qualidade do texto verbal	
1.2.1 A linguagem do texto não se restringe a palavras utilizadas no cotidiano empregadas com ênfase na função referencial?	Sim
1.2.2 O texto verbal emprega com qualidade figuras de linguagem, como metáforas, metonímias, antíteses, hipérboles e/ou elipses?	Sim
1.2.3 O texto está isento de clichês?	Sim
1.2.4 O texto, caracterizado pela polissemia, permite que os alunos elaborem diferentes leituras, permitindo que o professor conduza um debate sobre as diferenças entre seus pontos de vista?	Sim
1.2.5 O texto verbal está escrito em acordo com um gênero da tradição literária (caso a resposta para essa pergunta for "sim" ou "parcialmente", obrigatoriamente, a resposta será "não" tanto para a pergunta 1.2.7 quanto para 1.2.8)?	Sim
1.2.6 A construção do texto corresponde de modo adequado a convenções desse gênero (questão 1.2.5), consolidando ou ampliando um repertório de formas literárias do aluno?	Sim
1.2.7 O texto rompe com as convenções de gêneros da tradição literária (caso a resposta para essa pergunta for "sim" ou "parcialmente", obrigatoriamente, a resposta será "não" tanto para a pergunta 1.2.5 quanto para a 1.2.6)?	Não
1.2.8 A ruptura com gêneros tradicionais, nesse texto (questão 1.2.7), contribui para a ampliação de repertório de formas literárias do aluno?	Não se aplica
1.2.9 O texto verbal está isento de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes (ou seja, racismo, fascismo, machismo ou outros modos de pensamento autoritário apresentados de forma acrítica)?	Sim
1.2.10 O texto verbal está isento da exploração da violência e/ou da morte de forma acrítica (ou seja, está isento de incentivos à violência)?	Sim
1.2.11 O texto apresenta um vocabulário predominantemente compreensível para os estudantes, em acordo com sua faixa etária?	Sim
1.2.12 Quanto às obras em língua inglesa: o texto utiliza o tempo presente perfeito de forma apropriada?	Não se aplica
1.2.13 Quanto ao livro brinquedo: o texto é apropriado ao público-alvo e assume função estética e suscita um envolvimento emocional?	Não se aplica
A linguagem do texto não se restringe a palavras utilizadas no cotidiano empregadas com ênfase na função referencial, buscando recursos da linguagem poético-simbólica, em sua dimensão artística, como vemos no exemplo na p. 12: "Na beira do rio está o barco. Balança, balança. A água balança. O barco balança.", no qual a repetição do verbo, sugere o movimento e a viagem que a personagem faz com os pais. Ao empregar, recursos estilísticos como esse do exemplo citado, a obra permite que o pequeno leitor tenha contato com figuras de linguagem, como metáforas, metonímias, antíteses, hipérboles e/ou elipses, a exemplo da p. 16: "Os braços do pai são fortes. Os olhos da mãe são macios." O texto está isento de clichês, por tratar de forma criativa e inventiva uma história infantil sobre a visão de uma menina, que enquanto viaja com os pais de barco, se encanta pelo mundo que vê. Com riqueza e densidade semântica, como se percebe na p. 17: "O barco parece um ninho. Pai, mãe, Oriê, que nem passarinho", o texto, caracterizado pela polissemia, permite que os alunos elaborem diferentes leituras. Em sala de aula, o professor poderá conduzir um debate ou uma conversa, já que os alunos são pequenos, sobre as diferenças entre seus pontos de vista, uma vez que outras personagens, além da garotinha, aparecem no texto. Escrito em acordo com o gênero conto, o livro propicia o desenvolvimento da competência literária da criança, levando-a a ter contato com os elementos constituintes desse gênero, familiarizando-a com os recursos expressivos e procedimentos técnico-literários desse tipo de construção, como a presença de um narrador, de personagens, de lugar etc. O texto verbal está isento de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes, buscando focalizar a relação social, familiar, os sentimentos e as emoções da personagem, como o que se vê na passagem "A cidade vem. Cheia de gente que vai e vem. Cores de todos os lugares, lugares que Oriê ainda não conhece.", p. 22. Da mesma forma, não há exploração da violência e/ou da morte. O texto apresenta um vocabulário predominantemente compreensível para os estudantes de idade pré-escolar, com palavras simples, em frases curtas, auxiliando, assim, o processo de aquisição da linguagem oral e escrita dos pequenos, a exemplo das palavras no trecho: "Roupa, cabelo, calçado", p. 24.	
Critérios de avaliação do texto visual	
O texto visual (imagens e/ou ilustrações) da obra:	
1.3.1 O texto visual evidencia interação das imagens e/ou ilustrações com o texto verbal, contribuindo para a experiência estética do leitor.	Sim
1.3.2 O texto visual explora recursos visuais (combinação de cores, volume e proporção, luz e sombra, enquadramento, entre outros) com vistas à experiência estética e literária.	Sim
1.3.3 O texto visual contém imagens que sugerem múltiplos sentidos e estimulam o imaginário.	Sim
1.3.4 O texto visual está isento de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes (ou seja, racismo, fascismo, machismo ou outros modos de pensamento autoritário apresentados de forma acrítica)?	Sim
1.3.5 O texto visual está isento da exploração da violência e/ou da morte de forma acrítica (ou seja, está isento de incentivos à violência)?	Sim
A arte das imagens é oriental (Sumi-ê). Por isso mesmo não segue o padrão de paleta de cores ocidental. E assim como na linguagem verbal, há uma	

economia discursiva, não sobra, não há excessos. Cada signo é repleto de um simbolismo muito próprio. Uma certa monocromia é essencial, pois a técnica usada na ilustração une o grafismo à pintura.

O texto visual da obra evidencia interação das ilustrações com o texto verbal, contribuindo para a experiência estética do leitor, como se vê na p. 25, cuja ilustração, ocupando a página inteira, retrata o momento da brincadeira da criança com a máscara, citada na página anterior. Os recursos visuais exploram a combinação de cores, volume, proporção e assumem papel importante, oferecendo ao leitor pequeno: apoio para compreender o que está escrito; pausa na leitura, que pode ser difícil para quem está aprendendo a ler; e o sonho, porque, como se nota na p. 26, o desenho da canoa no rio em sentido contrário faz com que o leitor seja estimulado a pensar diferente e acessar outras percepções.

Dessa maneira, é possível dizer que a obra contém imagens que sugerem múltiplos sentidos e estimulam o imaginário, como a citada anteriormente. O texto visual está isento de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes, explorando em todas as páginas imagens da personagem em contato com a família, com a cidade e com a natureza. Também está isento da exploração da violência e/ou da morte. O tema predominante é a viagem da menina de casa até a cidade, mostrando os elementos da natureza, de forma alegre, divertida e encantatória, tal como no exemplo da p. 27, cujos traços mostram a paisagem natural onde a garota morava, com montanhas, rio e animais.

Critérios de adequação e tratamento do(s) tema(s)

O(s) tratamento(s) do(s) tema(s) principal(is) da obra:

1.4.1 Está(ão) adequado(s) à categoria (faixa etária) do público a que se destina?	Sim
1.4.2 Está(ão) isento(s) de abordagem(ns) simplificador(a)s, superficial(is) e homogeneizante(s)?	Sim
1.4.3 Possibilita(m) confronto(s) entre diferentes perspectivas ou visões de mundo?	Sim
1.4.4 Está(ão) isento(s) de abordagem(s) que acentua(m) a submissão do leitor a normas sociais ou estratégias de opressão que silenciem conflitos entre indivíduo e sociedade?	Sim
1.4.5 É(são) apresentado(s) de modo linguisticamente adequado, sendo utilizado um vocabulário apropriado para abordagem do tema?	Sim
1.4.6 Contribui(em) para a consolidação e/ou ampliação do repertório de temas do(a) aluno(a)?	Sim
1.4.7 Quanto ao livro-brinquedo: estimula(m) sentidos e sensações, aventuras e jogos?	Não se aplica
1.4.8 Quanto ao livro-brinquedo: buscam surpreender, atrair a curiosidade e encantar o leitor criança?	Não se aplica

Os temas abordados pela obra estão adequados à categoria dos alunos da pré-escola, uma vez que trata sobre o mundo natural e social, ao falar sobre o que a garotinha vê durante a viagem, como se percebe na ilustração e no texto da p. 24: "Hora de olhar gente. Roupa, cabelo, calçado. Hora de ouvir barulho. Trombeta, conversa, passos. Hora de sentir cheiro. Fritura, perfume, fumaça. Hora de brincar. Bola, peteca, máscara."

Nessa faixa etária as crianças se interessam muito pelo mundo natural, pela geografia, pelo campo, pelas coisas da terra, animais, a própria natureza. Como exemplo, podemos citar a p. 07 que mostra Orie, a criança do livro indo ao encontro dos barcos. Além disso, o livro aborda também o tema da família, o que se vê na p. 42, com o desenho do pai remando e a frase: "No barco está o pai. No barco está a mãe."

A obra está isenta de uma abordagem simplificadora, superficial ou homogeneizante. Ao contrário, aborda o tema de forma inteligente, criativa e audaciosa, ao empregar uma linguagem poética e memorialista. Um exemplo pode ser apontado na p. 11, que mostra a relação de Orie com sua família. E na página podemos ver a ideia de fluxo do texto: do "vai e vem" das águas e das palavras. Exemplo: "Na beira do rio está o barco. Balança, balança. A água balança. O barco balança."

O modo como é abordado o tema possibilita confrontos entre diferentes perspectivas ou visões de mundo. Isso pode ser visto na p. 14 que mostra o quanto o rio chacoalha para lá e para cá. Exemplo: "O rio chacoalha os peixinhos. Peixinhos vêm, peixinhos vão. O remo de bambu vai e vem." Tal cena proporciona múltiplos sentidos e muitos significados. E ainda o tema está isento de abordagem que acentua a submissão do leitor a normas sociais ou estratégias de opressão que silenciem conflitos entre indivíduo e sociedade. A forma como o livro está escrito, seu texto e suas imagens chamam a uma leitura a desenvolver a apreciação da natureza e das relações entre presente e as lembranças do passado. Desse modo, a leitura incita uma atitude de de sensibilidade e de entendimento dos temas da humanidade. Um exemplo pode ser encontrado na p. 16 com o verbete "macios". Exemplo: "Os braços do pai são fortes. Os olhos da mãe são macios." É metáfora que suscita nas crianças a ideia de afeto e conforto familiar.

A obra aprofunda-se ao tocar na questão do tempo que passa, nas mudanças que acontecem em relação a Orie. Na p. 46, a imagem e a frase que a acompanha: "Os passos de Orie já não são tão pequenos", mostram como Orie cresceu. A obra, portanto, trata de temas amplos como: o crescimento, a passagem de uma fase a outra e possibilitam, nesse sentido, confrontos entre diferentes perspectivas ou visões de mundo, uma vez que Orie criança tem uma forma de se relacionar com sua família, com a cidade e com o mundo que ela vê. Esse exemplo também confere ao texto isenção de abordagens que acentuem a submissão do leitor a normas sociais ou estratégias de opressão que silenciem conflitos entre indivíduo e sociedade. O modo linguístico de apresentação do tema utiliza um vocabulário apropriado, com palavras de fácil compreensão, em frases dosadas e predominância de imagens que contam a história da menina, como as que se veem na p. 43: "mãe" e "bebê".

O livro, por sua vez, contribui para a consolidação e ampliação do repertório de temas do aluno em fase pré-escolar que começa a adentrar sozinho no mundo da imaginação, pois seu tema trata de vivências da infância, com graça e singeleza.

Critérios de avaliação do projeto gráfico-editorial

O projeto gráfico editorial:

1.5.1 Contém prefácio e/ou apresentação que contextualize brevemente autor e obra (Lembrete: este item não se aplica para a Ed. Infantil, categorias 1, 2 e 3)?	Não se aplica
1.5.2 Favorece a leitura (diagramação, relação texto e imagens; escolha da fonte e corpo; espaçamento entre linhas; as ilustrações são legíveis para o público-alvo, entre outros)?	Sim
1.5.3 A capa e/ou contracapa e/ou orelha da obra contribui(em) para a mobilização do interlocutor à leitura?	Sim
1.5.4 Quanto ao livro brinquedo: permite interação entre a criança e o texto, viabilizando o alcance aos temas desde a abertura convencional à abertura súbita de páginas (em 3D, por exemplo), giros, trilhos e animações?	Não se aplica
1.5.5 Quanto ao livro brinquedo: oferece materialidade objetual para a ação brincante?	Não se aplica
1.5.6 Quanto ao livro brinquedo: traz efeitos de inventividade gráfica, disposição dos elementos, sensorialidades, montagens bi e tridimensionais e diversidade de junção multimeios?	Não se aplica
1.5.7 Quanto ao livro brinquedo: é resistente ao manuseio direto e lúdico?	Não se aplica

O projeto gráfico editorial favorece a leitura com desenhos e fontes legíveis para o público da pré-escola. Permite que o aluno experimente uma técnica de produção que explora linguagens complementares, despertando o interesse pela leitura. Nas p. 44 e 45, isso fica evidente, com o desenho que se completa com o texto, que, por sua vez, explora o sentido da visão e do tato para mostrar como Orie cresceu. A capa e a contracapa contribuem para a mobilização do interlocutor à leitura, ao mostrar em fundo colorido, a personagem com traços japoneses dentro do barco. A contracapa acompanha a mesma cor de fundo da capa e traz um resumo da obra.

Critérios eliminatórios

A obra:	
1.6.1 A obra é literária (não se caracteriza como didática)?	Sim
1.6.2 Apresenta texto de qualidade estética e literária que contribui para a formação do leitor?	Sim
1.6.3 Está isenta de erros crassos e/ou recorrentes de revisão (para obras em língua portuguesa, considerar o acordo ortográfico vigente).	Sim
1.6.4 Está isenta de apologias a preconceitos, moralismos e/ou estereótipos que contenham, por exemplo, teor doutrinário, panfletário ou religioso?	Sim
1.6.5 Apresenta correspondência com a categoria declarada no ato da inscrição?	Sim
1.6.6 Apresenta correspondência com o(s) tema(s) declarado(s) no ato da inscrição?	Sim
1.6.7 Apresenta correspondência com o(s) gênero(s) literário(s) declarado(s) no ato da inscrição?	Sim
1.6.8 Apresenta prefácio e/ou apresentação que contextualize brevemente autor e obra? (Lembrete: este item não se aplica para a Ed. Infantil, categorias 1, 2 e 3)	Não se aplica
Trata-se de uma obra literária sem erros crassos e isenta de preconceitos ou moralismos. Orie corresponde à categoria, ao gênero e ao tema declarados no ato da inscrição. Os paratextos apresentados contextualizam mesmo que brevemente a obra e seus autores. A obra é literária, tratando-se de poesia imagética, ousando, portanto, na sua construção estética. Isso pode ser visto como exemplo na p.16, com a chamada do verbete "macio", em que o texto diz: "Os braços do pai são fortes. Os olhos da mãe são macios". A obra apresenta qualidade e estética e literária e contribui para a formação do leitor, estimulando a reflexão e o espírito crítico da criança em relação a si própria e ao mundo que a rodeia. Busca desenvolver a sensibilidade estética, o espírito crítico, o pensamento e a emoção ao contar a história de uma personagem infantil que viaja com os pais e que, ao longo do texto vê a vida passar. O texto visual contém imagens que sugerem múltiplos sentidos e estimulam o imaginário e exemplo disso pode ser visto nas páginas 18, 19, 20 e 21, em que o tema da migração dos barqueiros é tratado. Exemplo: "O remo vai e vem, vai e vem. O barco vai. O vento vai e vem. O vento traz cheiros de longe. O remo vai e vem, vai e vem", p. 18. As imagens que acompanham o texto verbal trazem o movimento de vai e vem do fluxo das águas e da memória. Todos os cenários favorecem a construção de múltiplos sentidos para as crianças pequenas, o que enriquece, sobremaneira, o repertório do público ao qual se destina. O contato com as imagens em forma de desenhos e as pequenas frases que as acompanham, permitem a imaginação, o sonho, o sentimento e a emoção, contribuindo para a formação do leitor. A obra é literária, o texto verbo-visual/visual-verbal é repleto de significados de valor estético-literário. A ilustração tem função de narrativa memorialística. A palavra é carregada de imagens e simbolismos. A obra está isenta de erros crassos e/ou recorrentes de revisão, assim como não faz apologias a preconceitos, moralismos e/ou estereótipos que contenham, por exemplo, teor doutrinário, panfletário ou religioso. Seu tema focaliza de forma poética e divertida a vivência da infância e a passagem do tempo para essa criança, tocando em assuntos como a família e a cidade. Corresponde a um livro de imagens para a pré-escola, tal como declarado no ato da inscrição, assim como correspondência com os temas que envolvem o mundo natural e social, além da família.	
Bloco II	
Material de Apoio ao Professor	
O material PDF 1 (GERAL) apresenta informações que:	
2.1.1 Contextualizam o autor e a obra?	Sim
2.1.2 Auxiliam o trabalho do professor para motivar o estudante a conhecer o texto literário, valorizando suas características formais e temáticas, e propondo desafios para reflexão?	Sim
2.1.3 Fornecem subsídios, orientações e propostas de atividades para a abordagem da obra literária com os estudantes?	Sim
2.1.4 Expõem, com clareza, possibilidades de trabalho com o texto, em uma gradação de elementos mais simples para aspectos mais complexos?	Sim
2.1.5 Apresentam diferentes perspectivas de compreensão do texto, respeitando sua polissemia e evitando restringir a leitura?	Sim
2.1.6 Justificam a associação da obra à categoria e gênero literário indicados pela editora, bem como explicitam a associação da obra com o(s) tema(s) indicado(s) pela Editora no momento da inscrição?	Sim
O material PDF 1 (GERAL) apresenta informações que contextualizam o autor e a obra, na p. 2 a 5, como se pode constatar nos itens "biografia da autora e ilustradora", "sobre o livro de imagens" e "sobre o livro Oriê". Além disso, auxiliam o trabalho do professor para motivar o estudante a conhecer o texto literário, valorizando suas características formais e temáticas e propondo desafios para reflexão, como se vê nas p. 6 e 7, no tópico: "Saberes por dentro, percepções sobre o lado de fora, o eu, o mundo, o livro de imagens em Orie", que enfatiza a utilização dos desenhos e palavras do livro para tratar de questões "caras às crianças que estão terminando o ciclo da educação infantil. A presença da menina que cresce e amadurece no decorrer da narrativa dá ferramentas para que os leitores vejam retratada a sensação de autonomia proporcionada pelo crescimento.", p. 6. O material fornece também subsídios, orientações e propostas de atividades para a abordagem da obra literária com os estudantes nas p. 8 a 15. Em tópico denominado: "Sugestões de trabalho em sala de aula com a obra literária, Orie: momentos pré-leitura e pós-leitura", são expostas, com clareza, possibilidades de trabalho com o texto, em uma gradação de elementos mais simples para aspectos mais complexos, a partir de atividades que envolvem o conhecimento do livro como objeto, da autora e ilustradora, da sinopse do livro, da cultura japonesa e dos elementos poéticos que causam expressividade ao texto. Apresenta diferentes perspectivas de compreensão do texto, respeitando sua polissemia e evitando restringir a leitura, ao propor atividades que envolvem campos de referências maior para pensar e conversar sobre o livro, na p. 13: "Assim, as perguntas podem ser diversas e mais aprofundadas. As crianças poderão exercitar sua capacidade argumentativa. O que acharam do livro? Gostaram das ilustrações? E do modo como a autora conta a história, não só nos desenhos, mas na escolha das palavras? Do que o livro trata, afinal?". O material justifica ainda a associação da obra à categoria e gênero literário indicados pela editora, bem como explicitam a associação da obra com os temas indicados pela Editora no momento da inscrição na parte em que menciona: "Sobre o livro de imagens" e "Sobre o livro Orie", nas p. 2 a 5.	
O material PDF 2 (para os professores de língua e literatura) apresenta orientações para o trabalho com a obra literária em aulas de Língua Portuguesa e/ou Literatura ou Língua Inglesa (conforme o idioma original da obra) que:	
2.1.8 Evidenciam que se deve estudar o texto literário respeitando suas particularidades e não como qualquer outro gênero discursivo?	Sim
2.1.9 Respeitam a polissemia, permitindo que leitores possam desenvolver diferentes compreensões do texto que leem e/ou escutam?	Sim
2.1.10 Abordam especificidades da linguagem no texto literário?	Sim

2.1.11 Respeitam a(s) escolha(s) linguística(s) feita(s) pelo(a) autor(a) e não tomam a linguagem literária como exemplo de correção gramatical ou de emprego adequado de uma norma linguística?	Sim
O material apresenta orientações para o trabalho com a obra literária em aulas de Língua Portuguesa e/ou Literatura que evidenciam que se deve estudar o texto literário respeitando suas particularidades e não como qualquer outro gênero discursivo, na p. 14, ao propor atividades relacionadas aos elementos da narrativa: "em que a narradora descreve, pelas palavras, as sensações vistas e sentidas por Orié. A partir dessas sensações colocadas na narrativa ("A cidade vem. Cheia de gente que vai e vem. Cores de todos os lugares, lugares que Orié ainda não conhece. Hora de olhar gente. Roupa, cabelo, calçado. Hora de ouvir barulho. Trombeta, conversa, passos. Hora de sentir cheiro. Fritura, perfume, fumaça. Hora de brincar. Bola, peteca, máscara."), seu passeio à cidade, os alunos podem ser convidados a completar cada fileira de sensações (falando para o professor ou testando a escrita) de acordo com o passeio que fizeram.", p. 14 e 15. Dessa forma, respeita a polissemia, permitindo que leitores possam desenvolver diferentes compreensões do texto que leem e/ou escutam, ainda na p. 14, ao propor atividades de produção de textos: "A partir das descobertas trazidas em Orié, é possível propor que cada criança crie um pequeno livro, que pode ter um título como: ?Passeio de um dia: o que descobri sobre mim e sobre o mundo". Abordam especificidades da linguagem no texto literário, em quadro da p. 11, no qual incentiva a familiaridade com as letras, suas formas, sons e usos: "o professor pode enfatizar as brincadeiras sonoras com as palavras feitas pela autora." Esse mesmo exemplo mostra que o material busca respeitar as escolhas linguísticas feitas pelo autor e não tomam a linguagem literária como exemplo de correção gramatical ou de emprego adequado de uma norma linguística.	
O material PDF 3 (para os professores de outros componentes ou áreas) apresenta orientações gerais que:	
2.1.13 Expõem maneira(s) de abordar o texto literário que possibilita(m) ou viabiliza(m) a realização de debates capazes de articular o texto com desafios sociais contemporâneos, incluindo outros componentes ou áreas do conhecimento, com vistas a uma abordagem interdisciplinar?	Sim
O material apresenta orientações gerais que expõem maneiras de abordar o texto literário que possibilitam ou viabilizam a realização de debates capazes de articular o texto com desafios sociais contemporâneos, incluindo outros componentes ou áreas do conhecimento, propondo "atividade em conjunto, da qual participe a turma toda e que, por sua vez, agregue diferentes áreas de conhecimento como artes plásticas, língua portuguesa, geografia e história", p. 16. O material de apoio ao professor é capaz de munir os sujeitos leitores de ferramentas para a construção de uma visão poética e crítica a respeito dos discursos proferidos, tanto no verbal quanto no visual. Nesse sentido, o material em questão, contempla a complexidade narrativa do livro, criando sentidos outros a partir de diversas vozes na exposição de uma cartografia memorialista do livro. O livro abre portas para um trabalho memorialístico. As crianças podem pesquisar de onde suas famílias vieram (de que lugar do Brasil ou do mundo) e, a partir daí, buscar informações ou curiosidades sobre esse lugar. Isso também permite que pais e avós sejam entrevistados, reforçando (ou até criando) laços de família. Exemplo: "Propõe-se a confecção de um grande mapa, a ser desenhado em papel craft ou cartolina pelos alunos. Um mapa cujo traçado será o contorno do mapa brasileiro (que pode ser preparado pelos professores). O centro, coração imaginário, será o percurso do rio que fazem Orié e sua família, desenhado pelas crianças com os elementos que elas trazem da narrativa.", pág. 16 e "O professor pode, a partir das localidades de onde vêm as famílias, falar um pouco sobre cada região brasileira - praia, sertão, serra... Como são as plantas? O clima? As paisagens são diferentes entre si? E quando comparadas às paisagens do Japão, vistas nos desenhos de Orié e no material apresentado previamente pelo professor da turma? Esse grande mosaico geográfico e sentimental sintetiza, ao mesmo tempo que expande, os novos conhecimentos e experiências trazidos por Orié - que, por sua vez, serão potencializados pelas vivências trazidas pelos próprios alunos -, fazendo da leitura dessa obra literária um rico manancial de aprendizados.", pág. 17.	
Tutorial/vídeo-aula	
O tutorial/vídeo-aula apresenta informações que:	
2.2.1 Contextualizam o autor e a obra?	Não se aplica
2.2.2 Auxiliam o professor a motivar o estudante para a recepção do texto literário?	Não se aplica
2.2.3 Justificam a associação da obra à categoria e gênero literário indicados pela editora, bem como explicitam a associação da obra com o(s) tema(s) indicado(s) pela editora no momento da inscrição?	Não se aplica
2.2.4 Apresentam subsídios, orientações e propostas de atividades para a abordagem da obra literária com os estudantes?	Não se aplica
2.2.5 Estão isentas de apologias a preconceitos, moralismos e/ou estereótipos que contenham, por exemplo, teor doutrinário, panfletário ou religioso?	Não se aplica
2.2.6 O tutorial possui entre 5 a 10 minutos?	Não se aplica
Não há tutorial/vídeo-aula para ser avaliado.	
Resultado	
Resultado da Avaliação	
3.1.1 Recomenda-se que a OBRA LITERÁRIA seja:	Aprovada
Orié é um livro de narrativa de História e de memórias. Ao retratar/imaginar/narrar a história da avó (que imigrou do Japão para o Brasil), a autora e ilustradora, Lucia Hiratsuka, permite que o texto ganhe vários significados: o movimento, o tempo, o crescimento, o amadurecimento, as mudanças internas e externas. Orié é uma cartografia verbo-visual delicada e apresenta aos alunos reflexões profundas sobre origens e destinos. A obra possui linguagem que busca os recursos da linguagem poético-simbólica, em sua dimensão artística, como vemos no exemplo na p. 12: "Na beira do rio está o barco. Balança, balança. A água balança. O barco balança.", no qual a repetição do verbo sugere o movimento e a viagem que a personagem faz com os pais. Ao empregar recursos estilísticos como esse, a obra permite ao pequeno leitor que tenha contato com figuras de linguagem. Trata de forma criativa e inventiva uma história infantil sobre a visão de uma menina que, enquanto viaja com os pais de barco, se encanta pelo mundo que vê. Com riqueza e densidade semântica, como se percebe na p. 17: "O barco parece um ninho. Pai, mãe, Orié, que nem passarinho.", o texto se caracteriza pela polissemia, permitindo que os alunos elaborem diferentes leituras. Em sala de aula, o professor poderá conduzir um debate ou uma conversa sobre a passagem do tempo, cultura japonesa e passeios com a família. Escrito em acordo com o gênero livro de imagens, o livro propicia o desenvolvimento da competência literária da criança, levando-a a ter contato com os elementos constituintes desse gênero, familiarizando-a com os recursos expressivos e procedimentos técnico-literários desse tipo de construção, como a presença de um narrador, de personagens, de lugar etc. O texto verbal está isento de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes, buscando focalizar a relação social, familiar, os sentimentos e as emoções da personagem. As ilustrações evidenciam interação com o texto verbal e contam a história, sugerindo múltiplos sentidos e estimulando o imaginário.	
3.1.3 Recomenda-se que o MATERIAL DO PROFESSOR (PDF 1, 2 e 3) seja:	Aprovada
O material PDF 1 (GERAL) apresenta informações que contextualizam o autor e a obra, na p. 2 a 5, o que auxilia o trabalho do professor para motivar o estudante a conhecer o texto literário, valorizando suas características formais e temáticas e propondo desafios para reflexão, como se vê nas p. 6 e 7.	

Fornece subsídios, orientações e propostas de atividades para a abordagem da obra literária com os estudantes nas p. 8 a 15. Em tópico denominado: "Sugestões de trabalho em sala de aula com a obra literária. Oriê: momentos pré-leitura e pós-leitura", são expostas, com clareza, possibilidades de trabalho com o texto, em uma gradação de elementos mais simples para aspectos mais complexos, a partir de atividades que envolvem o conhecimento do livro como objeto, da autora e ilustradora, da sinopse do livro, da cultura japonesa e dos elementos poéticos que causam expressividade ao texto. Apresenta diferentes perspectivas de compreensão do texto, respeitando sua polissemia e evitando restringir a leitura, ao propor atividades que envolvem campos de referências maior para pensar e conversar sobre o livro, na p. 13. Apresenta também orientações para o trabalho com a obra literária em aulas de Língua Portuguesa e/ou Literatura que evidenciam que se deve estudar o texto literário respeitando suas particularidades e não como qualquer outro gênero discursivo, como ocorre na p. 14, ao propor atividades relacionadas aos elementos da narrativa: "em que a narradora descreve, pelas palavras, as sensações vistas e sentidas por Oriê. A partir dessas sensações colocadas na narrativa" (p. 14 e 15). Dessa forma, respeita a polissemia, permitindo que leitores possam desenvolver diferentes compreensões do texto que leem e/ou escutam além de propor atividades de produção de textos: "A partir das descobertas trazidas em Oriê, é possível propor que cada criança crie um pequeno livro, que pode ter um título como: ?Passeio de um dia: o que descobri sobre mim e sobre o mundo". Aborda especificidades da linguagem no texto literário, em quadro da p. 11, no qual incentiva a familiaridade com as letras, suas formas, sons e usos: "o professor pode enfatizar as brincadeiras sonoras com as palavras feitas pela autora". Esse mesmo exemplo, mostra que o material busca respeitar as escolhas linguísticas feitas pelo autor e não toma a linguagem literária como exemplo de correção gramatical ou de emprego adequado de uma norma linguística. Além disso, esse material apresenta orientações gerais que expõem maneiras de abordar o texto literário que possibilitam ou viabilizam a realização de debates capazes de articular o texto com desafios sociais contemporâneos, incluindo outros componentes ou áreas do conhecimento, propondo "atividade em conjunto, da qual participe a turma toda e que, por sua vez, agregue diferentes áreas de conhecimento como artes plásticas, língua portuguesa, geografia e história.", p. 16.

Assinado eletronicamente por **DANIELA MARIA SEGABINAZI**, comissão técnica de **Obras literárias do PNLD 2018 - LITERÁRIO**, 15/08/2018 12:42